

montanha viva

Sistema Previsional Inteligente de Suporte à Decisão em Sustentabilidade



T5.8. Ordenamento da circulação por placas de alerta em zonas sensíveis, desenho e sinalização de percursos pedonais

Agosto 2025



Conteúdos

Conteúdos	2
Sumário executivo	3
1. Introdução	4
2. Painéis informativos	4
3. Percursos pedestres disponíveis na Serra da Gardunha	6

Sumário executivo

O projeto Montanha Viva visa desenvolver um sistema de apoio à decisão, à operacionalidade inteligente e em tempo real na exploração económica das plantas de montanha, especialmente em localizações remotas (sem ligação à internet), com vista a estimular o aproveitamento económico de plantas existentes, o aumento da produção, a redução de consumo de recursos naturais, contribuindo para a promoção da biodiversidade e preservação da sustentabilidade ambiental, em particular, das plantas silvestres de montanha. Partir-se-á da identificação e caracterização de plantas de montanha com características potenciadoras de mitigação natural de pragas e doenças em culturas agrícolas e com propriedades de aplicação em saúde e bem-estar, para a criação de um sistema de sensorização local e remota para análise do vigor das plantas aliado a algoritmos de inteligência artificial para suporte à decisão na realização de atividades culturais em plantas existentes ou em novas explorações agroflorestais. Tem como objetivos:

- Recolher informação de base e produzir conhecimento na identificação e caracterização de plantas de montanha com propriedades de aplicação em saúde e bem-estar e com características potenciadoras de mitigação natural de pragas e doenças em culturas agrícolas na região de montanha da Serra da Gardunha, promovendo a sustentabilidade das explorações agroflorestais existentes e o desenvolvimento de novos produtos e novos negócios a partir do aproveitamento económico da flora silvestre.
- Avaliar e caracterizar as propriedades biológicas de espécies selecionadas com base na recolha de informação a partir de inquéritos etnobotânicos.
- Adaptar soluções tecnológicas existentes e/ou desenvolvimento de soluções específicas para a monitorização local em zonas remotas (sem acesso a fontes de energia elétrica nem a comunicações) e inóspitas (com gradientes termo-higrométricos muito elevados).
- Analisar a potencialidade da deteção remota de alta resolução para determinação em tempo quase-real do vigor das plantas assim como da sua taxa de crescimento.
- Desenvolver um sistema previsional inteligente do vigor de plantas de montanha e de informação e suporte à decisão em sustentabilidade ambiental com vista a otimizar a cultura/exploração das plantas silvestres na região de montanha.
- Promover um conhecimento sustentável, através da instalação de mesas interpretativas e de informação digitais com identificação e divulgação da valia ambiental, paisagística e patrimonial da flora que visam a sensibilização e ordenamento da visita das zonas de montanha.
- Dinamizar trilhos turísticos para a promoção da sustentabilidade da montanha por consciencialização da biodiversidade local.
- Comunicar, divulgar, transferir conhecimento e tecnologia e disseminar os resultados do projeto.

Este documento descreve os detalhes do ordenamento da circulação na zona de montanha pela colocação de placas de alerta nas zonas mais sensíveis, desenho e sinalização de percursos pedonais da serra da Gardunha.

Keywords: Turismo de Montanha, sustentabilidade, painel informativo, percursos

1. Introdução

No projeto Montanha Viva foram instalados painéis informativos que contêm uma descrição do projeto Montanha Viva, a imagem do aglomerado de plantas autóctones existentes junto ao painel, juntamente com o código QR que direciona para o Guia de plantas autóctones da serra da Gardunha que foi desenvolvido no âmbito do projeto, e no qual se incluem as aplicações de saúde e bem-estar proporcionadas por estas plantas, para além de outras. A simbologia disponível integra aplicação para repelir insetos, aplicações com planta ornamental, aplicações aromáticas, aplicação de alimentação para aves, aplicações medicinais e aplicações na alimentação.

Adicionalmente, os painéis informativos integram os percursos que o turista pode realizar a partir desse ponto, com passagem em outros aglomerados de plantas silvestres de montanha, que se configura com uma abordagem ao ordenamento da circulação na zona de montanha pela colocação de placas de alerta nas zonas mais sensíveis, desenho e sinalização de percursos pedonais da serra da Gardunha.

2. Painéis informativos

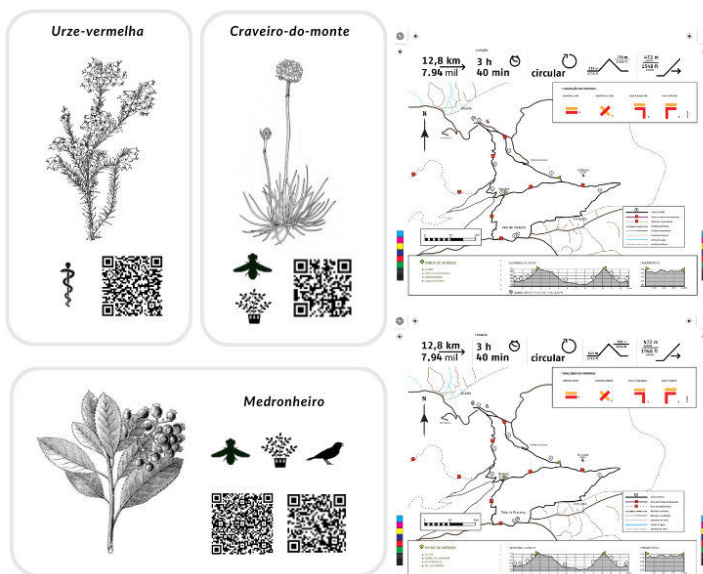
Abaixo apresentam-se imagens e fotografias dos painéis informativos instalados junto às estações de monitorização localizadas junto a aglomerados de plantas silvestres na serra da Gardunha.



Painéis informativos instalados nas estações de monitorização dispostas junto a aglomerados de plantas silvestres da serra da Gardunha.

BEM VINDO À SERRA DA GARDUNHA

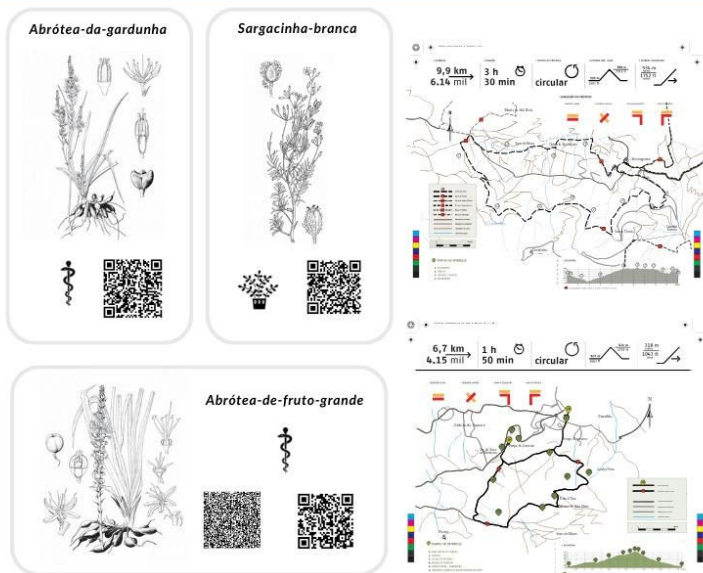
- O projeto Montanha Viva centra-se na discussão das relações entre Turismo, Tecnologia e Sustentabilidade.
- Foca-se em desenvolver o turismo sustentável em regiões de montanha.
- Potencia a flora autóctone local, promovendo o aumento da sua produção e a divulgação das suas potencialidades.
- Desenvolveu-se um sistema de monitorização que permite o envio de dados em tempo real para a aplicação de montanhismo.
- Criou-se um sistema previsional inteligente de suporte à decisão, que apoia os produtores no cultivo destas plantas.



Detalhe do conteúdo de um dos painéis informativos gravados a laser em MDF e disponíveis nas estações de monitorização – Painel 1

BEM VINDO À SERRA DA GARDUNHA

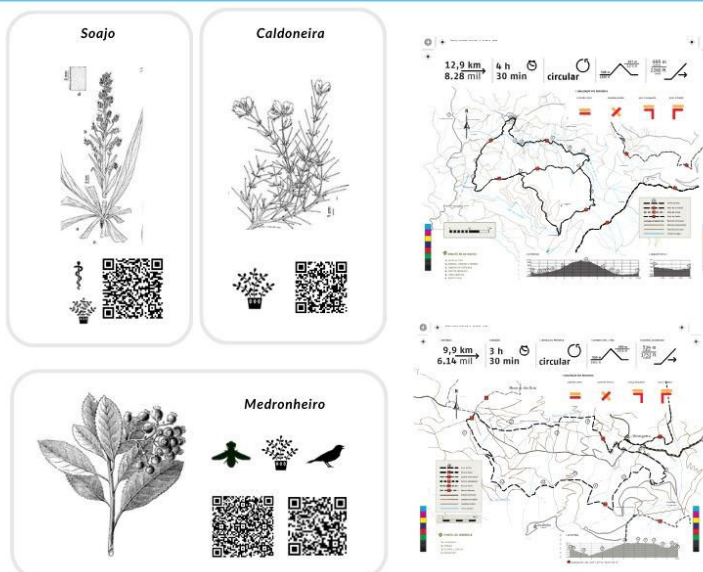
- O projeto Montanha Viva centra-se na discussão das relações entre Turismo, Tecnologia e Sustentabilidade.
- Foca-se em desenvolver o turismo sustentável em regiões de montanha.
- Potencia a flora autóctone local, promovendo o aumento da sua produção e a divulgação das suas potencialidades.
- Desenvolveu-se um sistema de monitorização que permite o envio de dados em tempo real para a aplicação de montanhismo.
- Criou-se um sistema previsional inteligente de suporte à decisão, que apoia os produtores no cultivo destas plantas.



Detalhe do conteúdo de um dos painéis informativos gravados a laser em MDF e disponíveis nas estações de monitorização – Painel 2

BEM VINDO À SERRA DA GARDUNHA

- O projeto Montanha Viva centra-se na discussão das relações entre Turismo, Tecnologia e Sustentabilidade.
- Foca-se em desenvolver o turismo sustentável em regiões de montanha.
- Potencia a flora autóctone local, promovendo o aumento da sua produção e a divulgação das suas potencialidades.
- Desenvolveu-se um sistema de monitorização que permite o envio de dados em tempo real para a aplicação de montanhismo.
- Criou-se um sistema previsional inteligente de suporte à decisão, que apoia os produtores no cultivo destas plantas.



Detalhe do conteúdo de um dos painéis informativos gravados a laser em MDF e disponíveis nas estações de monitorização – Painel 3.

3. Percursos pedestres disponíveis na Serra da Gardunha

De seguida apresentam-se os percursos pedestres disponíveis na Serra da Gardunha que serviram para analisar os aglomerados existentes de plantas silvestres, auxiliar na definição da localização das estações de monitorização e que servem o propósito de apoiar o ordenamento da circulação na zona de montanha com placas de alerta nas zonas mais sensíveis e sinalização de percursos pedonais.

quanto às aves, as mais observadas são o corvo, o píscio-de-peito-niivo, o melro-preto, a carriga e o chapim real que habitam nos bosques e tagáças, nos cerejais e na vegetação autóctone que ainda persiste ao longo das linhas de água.

parteiro e a salamandra lusitânica. ra, o tritão marmorado, a salamandra de pintas amarelas, o lagarto de água, o sapo também aqui o texugo, a doninha, a raposa, o javali, o esquilo-vermelho, a toupeira presente em zonas de água pura e com abundante vegetação ripícola. Predominam sendo importante realçar a presença da lontra (*Lutra lutra*), uma espécie ameaçada, São vâritas as espécies de fauna que podemos encontrar nesta vertente da serra, conferem às paisagens texturas, tons e aromas deslumbrantes.

romanhinho, a giesta, a urze, a erva-das-sete-sangrias, o sanghalho e os tojos, que No conjunto de pequenas flores e matos é possível observar *Festuca elegans*, o espécie única no mundo, que se encontra criticamente em perigo.

plantas de cereja. É aqui que surge a abrótea (*Asphodelus bentoniae*), uma ro, o carvalho, o pinheiro bravo, o mostajelheiro, o freixo que complementam as mutantes e composta por várias espécies arbóreas endémicas tais como o castanheira- Como em toda a vertente norte da Serra da Gardunha, a densa paisagem de cores espécies de fauna e flora.

que criam habitats propícios ao aparecimento e desenvolvimento de inúmeras natural por excelência, envolta por um coberto vegetal e linhas de água cristalina enses e que dá nome a este percurso pedestre. A Pedra d'Hera é um milharado sombarneiro e que sustenta a rocha que pertence à memória colectiva dos fundan- A Rota da Pedra d'Hera une o centro da cidade do Fundão ao monte a que é



Asphodelus bentoniae



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção
- Respeite a propriedade privada

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt

REGISTADO E HOMOLOGADO:



CO-FINANCIAMENTO:



Rota da Pedra d'Hera

Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



SETEMBRO DE 2014

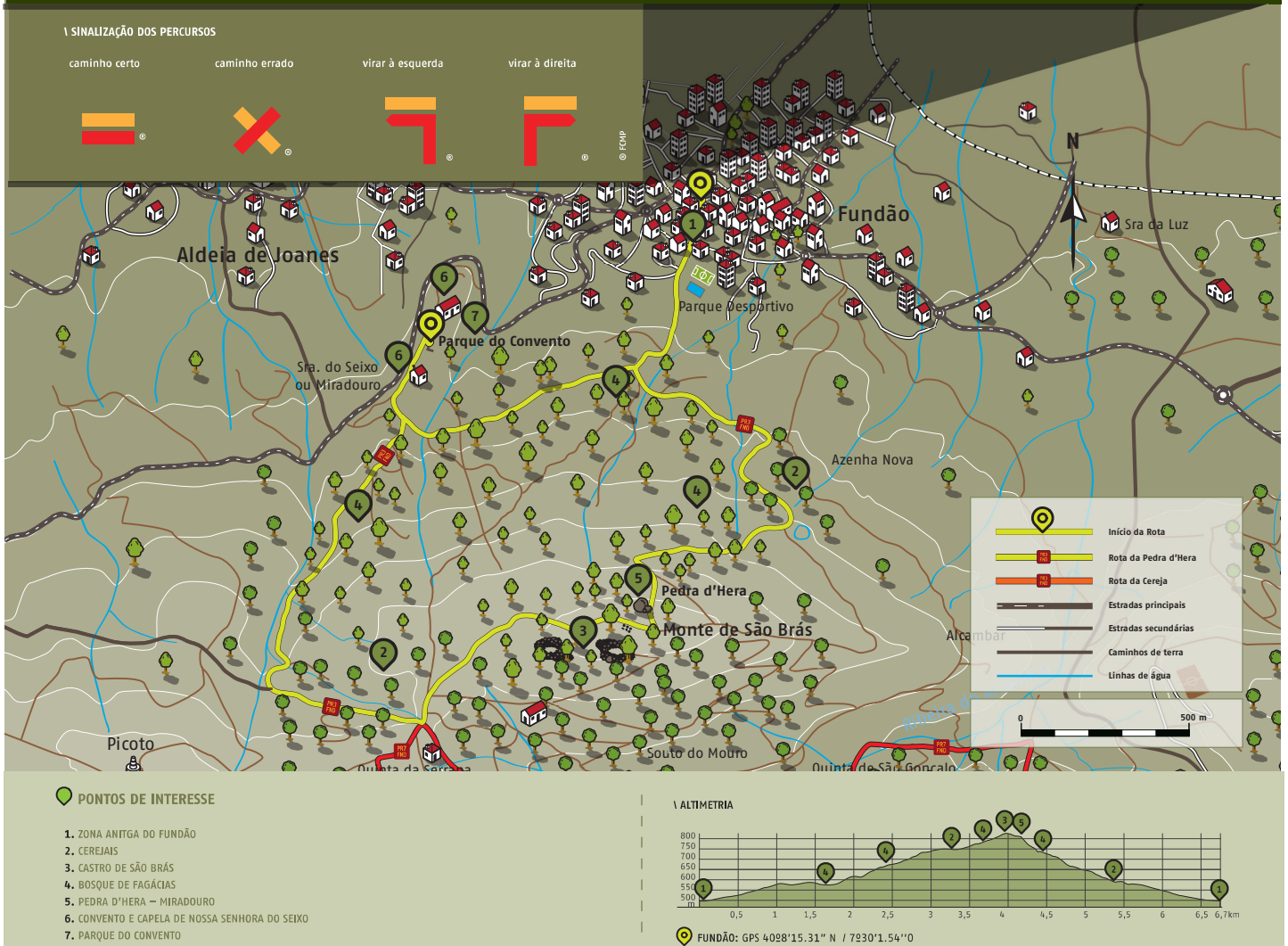
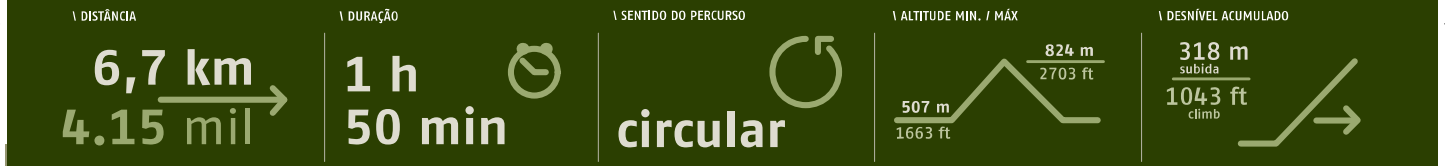
PROMOTORES:



Percurso circular com início na Praça do Município do Fundão ou no Parque do Convento. Calde, passa-se pelo antigo Chafariz das Oito Bicas e continua-se a subir até à Serra junto ao Parque Desportivo. Junto aos depósitos de água, vira-se à direita e percorre-se uma grande mancha verde de vegetação arbórea. Na ligação ao Parque do Convento, vira-se à esquerda e sobe-se até um caminho alcatroado onde se volta novamente à esquerda. Na intersecção com o PR7 – Rota da Cereja, segue-se pela esquerda em direcção ao Monte de São Brás e à Pedra d'Hera. Após passagem pelo topo do monte de São Brás, junto ao antigo castro com o mesmo nome, vira-se por uma pequena vereda descendo por um denso bosque de Castanheiros até à Pedra d'Hera. Daqui vislumbra-se o panorama deslumbrante de toda a Cova da Beira até à Serra da Estrela. Continua-se a descer por entre Castinçais e Cerejais que acompanham o percurso até à descida final pela Zona Antiga do Fundão.

Locais de passagem: Rua da Cale, Bosques de Castanheiro, Monte de S. Brás, Pedra d'Hera, Cerejais.





1. ZONA ANTIGA DO FUNDÃO

Percorrer estas ruas é ir ao encontro da memória comercial do Fundão sobre uma rua de águas cristalinas que brotando da Gardunha foram conduzidas até ao coração da terra. Topónimo emblemático e tradicional “kale” poderá remeter para um termo hebraico que significa ponto de encontro ou ser associado à presença da água na comunidade.

2. POMARES DE CEREJEIRA

É aqui que se cultiva a saborosa Cereja do Fundão. No início da Primavera as flores dos pomares de cerejeira conquistam a Serra da Gardunha, num admirável manto branco de flores. A colheita da cereja começa em meados de Maio e prolonga-se até ao mês de Agosto.

3. CASTRO DE SÃO BRÁS

As ruínas do Castro de São Brás, datado da idade do bronze, situam-se sobranceiras à cidade de Fundão, a 812m de altitude entre uma frondosa vegetação formada essencialmente por castanheiros e alguns pinheiros.

4. BOSQUE DE FAGÁCEAS

A encosta norte do Monte de São Brás tem uma cobertura vegetal diversificada de onde se destacam os castiçais, os carvalhais e o pinheiro bravo.

5. PEDRA D'HERA – MIRADOURO

Rocha do imaginário da memória local é miradouro natural situado na encosta a norte da Serra da Gardunha, de onde se pode vislumbrar toda a Cova da Beira até à Serra da Estrela, com uma vasta paisagem de elevada beleza.

6. CONVENTO E CAPELA DE NOSSA SENHORA DO SEIXO

O Convento de fundação franciscana foi inicialmente mandado construir por Frei Diogo Silva junto à ermida medieval dedicada a Nossa Senhora do Seixo (ou do Miradouro) e em 1577 mudou para a localização actual.

7. PARQUE DO CONVENTO

O Parque do Convento é um espaço de lazer, bem-estar, desporto e aventura onde se pode usufruir de pistas de BTT, parede de escalada, circuitos de arvorismo, circuito de manutenção, parques infantis e parque de merendas. Oferece, ainda, um Centro de BTT que é o ponto de partida para a rede de Rotas de BTT da Serra da Gardunha.



Primavera

Verão

Outono

Inverno



adversidade do meio

orientação

tipo de piso

www.euromide.info

esforço físico



1 MUITO FÁCIL

2 FÁCIL

3 ALGO DIFÍCIL

4 DIFÍCIL

5 **MUITO DIFÍCIL**

Parta à descoberta das encostas norte da Serra da Gardunha e viva experiências únicas entre os saberes ancestrais e sabores memoráveis em terras onde a cereja é

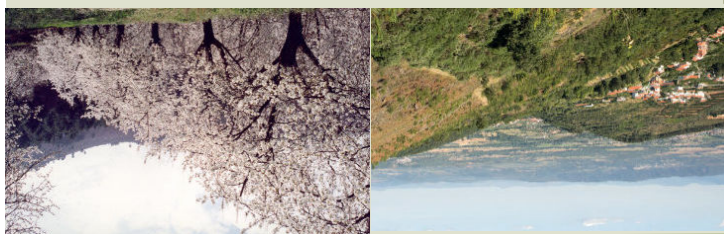
ibérico. *bento-rainhae*, espécie única no mundo e a *Luzula lactea* (link), endemismo castanheiro podemos encontrar várias espécies de onde se destaca a *Asphodelus*. Nos cômaros dos socais dos cerejais e em alguns bosques endêmicos de águas puras, fontes e certezas de renovação da vida da terra que parece dormir.

Os cênzento dos troncos despidos, das árvores envolvidas pelas brumas húmidas, ocre, amarelo-alaranjado das folhas inundam a serra de matizes e cores magníficas. árvores é pontuado pelos frutos vermelhos que deliciam o paladar. No outono os tons de branco pintando a Gardunha num espectáculo único. No verão, o verde das A rota da cereja é um calendário dos sentidos. Na primavera, as cerejeiras vestem-se ainda hoje são descobertas na calçada romana que segue até Alpedrinha.

unindo o norte da Beira com as terras do Sul que anunciam o Tejo, cujos vestígios topónimo que nos remete para uma via milenar que atravessava e venia a Serra Alconçosta foi a antiga "aldeia de congosta" (congosta=caminho apertado),

encostas norte da Serra da Gardunha. primitiva cobertura natural que envolve a aldeia de Alconçosta, terra central da composição paisagística formada por amplos pomares e por frondosas manchas da aproxima-se igualmente dos ritmos do trabalho, dos cheiros e das sombras da muito específica e cromaticamente cambiante durante as estações do ano. A rota

Esta Rota desenvolve-se a partir da cereja enquanto fruto enraizado a uma paisagem



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção
- Respeite a propriedade privada

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt

REGISTADO E HOMOLOGADO:



CO-FINANCIAMENTO:



CONTACTOS ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS

808 250 143

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Fundão (+351) 275 759 030

Soalheira (+351) 272 419 216

Alpedrinha (+351) 275 567 102

S. Vicente da Beira (+351) 272 487 211

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Fundão (+351) 275 772 700

Soalheira (+351) 272 419 740

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO

(+351) 275 779 060

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21

(+351) 275 779 060

POSTOS DE TURISMO

Fundão

(+351) 275 773 032

GPS: 40° 08' 23.03"N | 7° 29' 55.71"W

Centro do Visitante de Castelo Novo

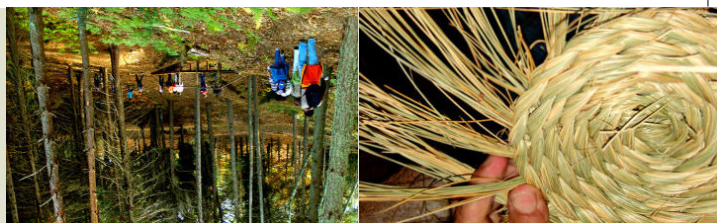
(+351) 275 561 501 | (+351) 961 455 399

GPS: 40° 07' 81.41"N | 7° 49' 65.54"W

Centro do Visitante de Alpedrinha

(+351) 275 561 121

GPS: 40° 06' 01.88"N | 7° 28' 06"W



Locais de Passagem: Alconçosta, Cerejais, "Refogadourinhos", Miradouros, Flora endémica.

Vira-se à esquerda e entra-se novamente na aldeia até ao ponto de partida.

norte e o sul da Serra. pinheiros, pseudotsugas e sequóias bem perto do caminho romano que ligava o gosta por uma descida de trilhos inesquecíveis entre uma antiga floresta de Passa-se junto à ligação à Casa da Floresta e o percurso regressa à aldeia de Alcon-

onde se vislumbra um dos maiores cerejais de todo o país. troço pode encontrar-se um conjunto de locais que são autênticos miradouros de bosque de Castanheiros. O caminho, na encosta, passa junto ao Arrebeirão (local novamente à esquerda, junto aos depósitos de água, e entra-se num frondoso Aqui, vira-se à esquerda e continua-se a subir pela Quinta da Serrana. Vira-se até à intersecção com o PR3 - Rota da Pedra d'Hera.

Desce-se até à Ribeira do Alcambar, por entre os cerejais, e o percurso segue junto "refogadouro", onde se preparam as varas de castanheiro para fazer os cestos.

tra-se a única oficina de esparto da Serra, oficinas de cesteiros e o respectivo Seguindo para Este, sobe-se à esquerda, vira-se de seguida à direita e encontra-se Alconçosta.

Percorso circular com início à entrada de Alconçosta ou junto à Casa da Floresta de

ROTA DA CEREJA

Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



Rota da Cereja



SETEMBRO DE 2014

PROMOTORES:



CÂMARA MUNICIPAL



GARDUNHA 21
Município de Gardunha

1 DISTÂNCIA

9,9 km
6.14 mil

1 DURAÇÃO

3 h
30 min

1 SENTIDO DO PERCURSO

circular

1 ALTITUDE MIN. / MÁX

580 m
1902 ft

889 m
2916 ft

1 DESNÍVEL ACUMULADO

534 m
subida
1752 ft

subida

1 SINALIZAÇÃO DOS PERCURSOS

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita



© FCHP



1 PONTOS DE INTERESSE

1. ALCONGOSTA
2. CEREJAIS
3. CESTARIA E ESPARTO
4. MIRADOUROS

1 ALTIMETRIA



ALCONGOSTA: GPS 40°7'4.87"N / 7°29'5.81"E

1. ALCONGOSTA

No centro da aldeia destacam-se alguns exemplares da antiga arquitectura doméstica tradicional com as suas varandas em madeira e paredes de pedra e terra. A Igreja de Nossa Senhora da Anunciação, edifício seiscentista, possui fachada de fino recorte e escola arquitectónica. A capela do Espírito Santo, edificada em 1578, a capela do Mártir S. Sebastião e a do Calvário marcam a sacralidade e a vivência religiosa da comunidade.

2. CEREJAIS

O cerejal é dominante na paisagem da freguesia que assume a cerejeira como a árvore ícone da identidade da terra. A ligação entre a cereja e Alcongosta é todos os anos celebrada por ocasião da Festa da Cereja que atrai milhares de visitantes no primeiro fim de semana de Junho.

3. CESTARIA E ESPARTO

O fabrico de cestas em esparto (planta recolhida na Serra da Gardunha) e a cestaria em verga de castanheiro constituem matérias de antigos saberes e funções, ainda presentes e visíveis em ancestrais oficinas artesanais e nos "refogadouros" (locais onde se tratam as varas de castanheiro para produção dos cestos).

4. MIRADOUROS

Ao longo do percurso surgem locais onde se pode contemplar a deslumbrante paisagem sobre a Cova da Beira que se estende até aos limites do sul da Serra da Estrela cujos cumes se encontram cobertos de neve até à entrada da Primavera. A chamada Casa da Floresta, antiga habitação de um dos guardas florestais da Gardunha, é um desses pontos de religação com os horizontes visuais mais amplos.



1 ÉPOCA ACONSELHADA

Primavera

Verão

Outono

Inverno



1 DIFICULDADE

adversidade do meio

orientação

tipo de piso

www.euromide.info

esforço físico



1 MUITO FÁCIL

2 FÁCIL

3 ALGO DIFÍCIL

4 DIFÍCIL

5 MUITO DIFÍCIL

O itinerário passa por vários pontos onde é possível observar momentos da história da paisagem rural: as vivências da água traduzidas numa rede de levadas, cristalizações de fontes e de memórias. Um calendário que marca o ritmo das estações do ano nas linhas cambiantes alvo-verde-rubros dos intensos pomares de cerejais, que socializam as encostas. Na Primavera a vertente norte da Serra é conquistada pela presença da Abóboda ou Bengala de S. José (*Asphodelus bento-robiniae*), espécie vegetal única no mundo. As linhas de água são habitat de excelência de espécies protegidas como o lagarto de água (*Iacerta schreibleri*), a raí ibérica (*Rana iberica*) e a salamandra lusitânica (*Chioglossa lusitana*).

Donas aldeia vetusta que mergulha as suas origens na medieval e misteriosa *aldeia medieval* beirora. Alcongosta antiga "*aldeia de congosta*" (congosta = caminho apertado) constitui um topónimo que nos remete para um caminho milenar ainda hoje visível que atravessava a Serra unindo o norte da Beira com as terras do Sul. O percurso unifica duas aldeias, Donas e Alcongosta, cuja história e património identificam o território serrano. São povoações que nos remetem para a paisagem medieval beirora. Alcongosta antiga "*aldeia de congosta*" (congosta = caminho apertado) constitui um topónimo que nos remete para um caminho milenar ainda hoje visível que atravessava a Serra unindo o norte da Beira com as terras do Sul.

A Rota dos Castanheiros apresenta um conjunto de paisagens unificadas pela presença e pela memória da árvore identitária e emblemática do Fundão: o castanheiro. A rove "pão", durante séculos enraizou-se na encosta Norte da Serra formando um dos primeiros sotos nacionais. Esta espécie atesta-se documental-mente na Gardunha desde o século XIII. Ecoa na tradição que D. Dinis terá mandado replantar esta fronteira verde da Cova da Beira. Espaços humanizados consorciados durante várias épocas pelos saberes e pelas vontades das comunidades que juntam, no mesmo horizonte, as funções produtivas de paisagem e as memórias das encostas. As verdadeiras tradições dos sotos (conjunto de castanheiros) e as



Locais de passagem: Alcongosta, Cerejais, Bosque de Castanheiros, Levadas e Moinhos, Aldeia de Donas.

Segue-se por breves instantes a EN345, e vira-se à esquerda em direção aos Cerejais, iniciamos a descida passando sobre a A23, até à quinta das Pedralvas. Partindo da aldeia de Donas sobre-se em direção à aldeia de Alcongosta, passando por antigas levadas e pomares de cerejais. Chegados ao largo da Praça em Alcongosta, iniciamos a descida passando sobre a A23, até à quinta das Pedralvas. Inicialmente a subida em direção à Serra. Atravessa-se um denso bosque de castanheiros, num ambiente florestal mágico e de uma enorme biodiversidade e contornamos a encosta deslumbrando-nos com a vista panorâmica sobre a Cova da Beira. Inicia-se a descida até à EN18. Segue-se por breves instantes a EN345, e vira-se à esquerda em direção aos Cerejais, iniciamos a descida passando sobre a A23, até à quinta das Pedralvas. Partindo da aldeia de Donas sobre-se em direção à aldeia de Alcongosta, passando por antigas levadas e pomares de cerejais. Chegados ao largo da Praça em Alcongosta, iniciamos a descida passando sobre a A23, até à quinta das Pedralvas. Inicialmente a subida em direção à Serra. Atravessa-se um denso bosque de castanheiros, num ambiente florestal mágico e de uma enorme biodiversidade e contornamos a encosta deslumbrando-nos com a vista panorâmica sobre a Cova da Beira. Inicia-se a descida até à EN18.

ROTA DOS CASTANHEIROS

Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



Rota dos Castanheiros



SETEMBRO DE 2014

PROMOTORES:



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção
- Respeite a propriedade privada

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

HOMOLOGAÇÃO:



CO-FINANCIAMENTO:



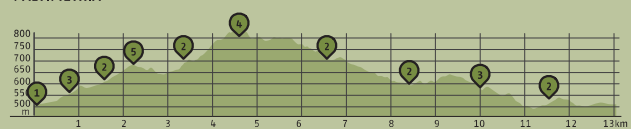
CÂMARA MUNICIPAL

GARDUNHA 21
NATUREZA DESDE SEMPRE



591 m
subida

1938 ft
climb



1. DONAS
2. CEREJAIS
4. "LEVADAS" E MOINHOS
3. SOUTOS (BOSQUE DE CASTANHEIRO)
5. ALCONGOSTA

Possui um património edificado com a presença do estilo manuelino na Casa do Paço e na Capela dos Pancas, anexa à Igreja Matriz. Na envolvente da aldeia encontram-se as Capelas de São Roque com o mesmo nome do Castro a que é sobranceira, e a da Senhora do Souto numa clara referência ao Castanheiro.

Capela de S. Roque: No limite do povoado a capela revela a popular devoção a S. Roque protetor das pestes, epidemias e pragas. No cimo do cabeço há vestígios de muralhas de um milenar povoado proto-histórico.

Os Cereais predominam nestas encostas e vales até aos 800 metros de altitude e numa distância de cerca de 10 quilómetros. A paisagem é deslumbrante na floração da Primavera e nas matizes das folhagens de Outono.

São visíveis algumas "levadas": canais de água, alguns de grande extensão que tinham fins de rega ou movimentavam as pás das rodas dos moinhos existentes.

Persistem alguns Soutos onde densos bosques de castanheiros convivem com a fauna e a flora original da encosta norte da Serra da Gardunha.

Entre o núcleo de arquitectura tradicional do centro da aldea, destacan-se a Igrexa Matriz seiscentista e as capelas do Espírito Santo, edificada en 1578, do Mártir S. Sebastião e a do Calvário. Todo o ciclo do artesanato local, nomeadamente as oficinas dos cesteiros e esparteiros merecem una visita.



esforço físico



5 MUITO DIFÍCIL
SEVERE

A Rota da Marateca desenvolve-se entre a vila da Soalheira, no concelho do Fundão, e as margens norte da Barragem de Santa Águeda na freguesia do Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco. A Albufeira de Santa Águeda recorda o nome de uma antiga capela medieval, que hoje se encontra submersa e substituída por outra edificada junto ao paredão. Marateca é nome de uma das principais quintas da paisagem rural situada na orla da barragem.

O percurso só se torna acessível à vertente sul da Serra da Gardunha seguindo por caminhos rurais que atravessam quintas seculares onde o pastoreio e a agricultura são valores activos do território. Aqui e ali vislumbram-se grandes rebanhos de ovelhas. As espécies de ovelha Churra do campo ou Merino da Beira Baixa são cada vez mais raras, mas durante anos foram raças dominantes na paisagem pastoril na região do Campo beirão ao longo da ribeira da Ocreza. Nestes campos aparecem diversos passeriformes como a pega rabuda (*Pica pica*), a poupa (*Upupa epops*), o cuco-rabão longo (*Climacteris glandaria*), a colúvia-de-poupa (*Galerida cristata*), o picão-real (*Lanius excubitor*), ou o abelharuco (*Merops apiaster*) e, no inverno, algumas lavercas (*Alauda arvensis*), entre outros.

Nas margens do imenso plano de água da Barragem encontramos os habitats perfeitos para os amantes de fotografia e de birdwatching.



Locais de passagem: Vila da Soalheira, Quintas e Campos de Pastoreio, Albufeira de Santa Águeda.

Não é recomendável realizar a Rota com a Barragem nos níveis máximos, sendo apenas recomendado para o fim da Primavera, o Verão e o início do Outono.

ATENÇÃO:

As margens do imenso plano de água da Barragem encontramos os habitats perfeitos para os amantes de fotografia e de birdwatching.

Não é recomendável realizar a Rota com a Barragem nos níveis máximos, sendo apenas recomendado para o fim da Primavera, o Verão e o início do Outono.

ATENÇÃO:

As margens do imenso plano de água da Barragem encontramos os habitats perfeitos para os amantes de fotografia e de birdwatching.

Percorso circular com início no largo de Santo António, na vila da Soalheira. Sobre-se para o centro da vila seguindo a rua que nos leva a Lourçal do Campo. Junto a um charrel virar-se à esquerda do encontro de caminhos rurais que nos levam pelas quintas do Serrado e da Água D'Alto, onde se atravessa a Ribeira do Mioso. Deixam-se as pequenas hortas que são substituídas por grandes campos de pastagem e culturas de sequeiro, onde os rebanhos são presença constante. Segue-se até a um caminho alcatroado que se atravessa em direcção à Albufeira de Santa Águeda. Antes de chegar à ponte sobre o Ocreza, vira-se à esquerda por uma vereda e continua-se pela orla da albufeira.

ROTA DA MARATECA

Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



PR4
FND-CTB

Rota da Marateca

REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção
- Respeite a propriedade privada

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt
www.cm-castelobranco.pt

REGISTADO E HOMOLOGADO:



CO-FINANCIAMENTO:



CONTACTOS ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS

808 250 143

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Fundão (+351) 275 759 030

Soalheira (+351) 272 419 216

Alpedrinha (+351) 275 567 102

S. Vicente da Beira (+351) 272 487 211

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Fundão (+351) 275 772 700

Soalheira (+351) 272 419 740

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO

(+351) 275 779 060

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21

(+351) 275 779 060

POSTOS DE TURISMO

Fundão

(+351) 275 773 032

GPS: 40° 08' 23.03" N | 7° 29' 55.71" O

Centro do Visitante de Castelo Novo

(+351) 275 561 501 | (+351) 961 455 399

GPS: 40° 07' 81.41" N | 7° 49' 65.54" O

Centro do Visitante de Alpedrinha

(+351) 275 561 121

GPS: 40° 06' 01.88" N | 7° 28' 06" O

SETEMBRO DE 2014

PROMOTORES:



CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL

GARDUNHA 21

\ DESNÍVEL ACUMULADO

100 m
subida

328 ft
subida



virar à direita

FCMP



The diagram shows a cross-section of a road profile. The vertical axis represents elevation in meters (m), ranging from 380 to 440. The horizontal axis represents distance in kilometers (km), ranging from 0 to 14. The profile shows a road with a maximum elevation of approximately 435m at station 0.5 and a minimum elevation of approximately 385m at station 6.5. Numbered points 1 through 5 are marked along the profile.

 SOALHEIRA: GPS 40°00'38.92"N / 7°29'18.38"W

PONTOS DE INTERESSE

1. VILA DA SOALHEIRA
2. QUINTAS E CAMPOS DE PASTOREIO
4. ALBUFEIRA DE SANTA ÁGUEDA
3. HABITATS DE AVIFAUNA
5. QUEIJARIAS

1. VILA DA SOALHEIRA

A vila conserva nas suas ruas e edifícios religiosos alguns elementos arquitetónicos de traça erudita e de construção tradicional. De destacar o santuário seiscentista Nossa Senhora das Necessidades e a calçada medieval que nos leva à fonte de mergulho do Goducho, monumento único na região.

2. QUINTAS CAMPOS DE PASTOREIO

A sul da freguesia desenvolve-se a paisagem rural rasgada por caminhos e pontuada por quintas ancestrais que, ainda hoje, afirmam a riqueza dos solos destes campos onde pastam grandes rebanhos de ovelhas.

3. ALBUFEIRA DE SANTA ÁGUEDA

O maior lago artificial da Beira Baixa, com uma área total de 634 hectares, recebe as águas das ribeiras da Borralheira, Mioso e do Ocreza.



1 ÉPOCA ACONSELHADA

Primavera

Verão

Outono

Inverno

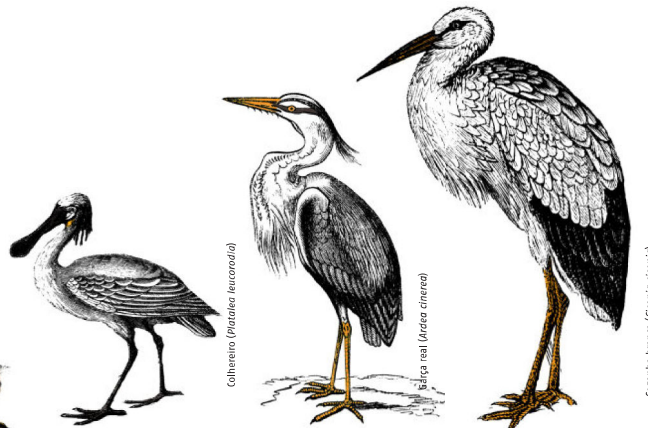


4. HABITATS DE AVIFAUNA

Toda a rota é marcada pela presença de diferentes passeriformes mas, é na orla da albufeira que surge o habitat perfeito para a nidificação de várias espécies de aves.

5. QUEJARIAS

A produção de queijo é a actividade principal da Soalheira. O tradicional Queijo Amarelo da Beira Baixa (DOP) produzido pelas várias queijarias aqui existentes é considerado um dos melhores do mundo.



\ DIFICULDADE

www.euromide.info

adversidade do meio

orientação

tipo de piso

esfuerzo físico



1 MUITO FÁCIL

2 FÁCIL

3 ALGO DIFÍCIL

4 DIFÍCIL

5 **MUITO DIFÍCIL**



castanheiros e as cerejeiras acompanham-nos até ao ponto partida. Aqui, dá-se início à descida de regresso ao Alcaide. A imagem da Cova da Beira, os norte, barram o horizonte próximo e o planalto a que se não vê o fim...”

geógrafo Orlando Ribeiro: “...o contraste impressionante entre as serranias que, pelo onde se encontra o acesso à variante (PR6.1). Ponto de contemplação lembrado pelo se chegar à Portela da Gardunha, também conhecida por Portela de Alpedrinha “campinas” da Idanha à Serra da Estrela. Sobre-se entre sobreiros e eucaliptos, até de terra outora utilizados pela povoação e por pastores transumantes na ligação das novamente a linha de caminho de ferro e, pela direita, caminha-se por caminhos e, à saída, encontra-se um charafiz onde nos podemos refrescar. Atravessa-se Vale de Prazeres, vira à direita para a Rua Aurélio Pinto Castelo Branco. Atravessa-se Vale de Prazeres, pequeno túnel. Segue-se pela direita na estrada da Estação até à rotunda onde se as planícies do sul, chega-se à linha de caminho de ferro que se atravessa por um Portela. Continuando em direcção a Vale de Prazeres com as magníficas vistas para cruza-se a variante (PR6.1) que divide a meia encosta em direcção ao sítio da avistar-se toda a Cova da Beira até à Serra da Estrela.

marco geodésico da Cortiçada, por uma densa floresta de pinheiros. Da subida pode norte da Serra. Atravessa-se uma estrada alcatroada, rumando em direcção ao Seguinte para o sul em direcção ao Chafriz do Souto, continua-se a subir a encosta Comendador Joaquim Gil Pinheiro.

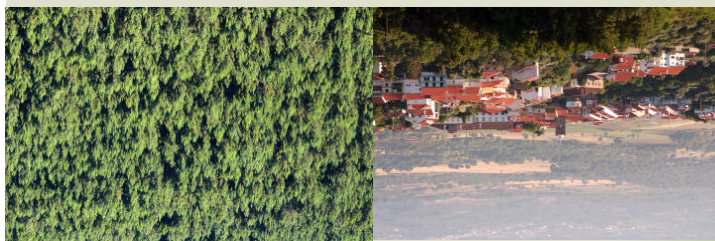
Percurso circular com o ponto de partida e chegada na aldeia de Alcaide, na Praça

ROTA DA PORTELA DA GARDUNHA

Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



Rota da Portela da Gardunha



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção
- Respeite a propriedade privada

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt

REGISTADO E HOMOLOGADO:



CO-FINANCIAMENTO:



PROMOTORES:



CÂMARA MUNICIPAL

GARDUNHA 21

uma família influente. A temática da água é presença constante durante todo o percurso onde a melodia das ribeiras se funde com o canto de alguns passeriformes que ali encontram o habitat de excelência para a nidificação. A flora confere mil cromias e tonalidades de verdes pontuados pelas cores das diferentes flores que aqui despertam os sentidos. O habitat aquífero é, também, lugar de excelência para alguns anfíbios, e insetos, como o sapo-parteiro (Allytes obstetricans), sapo comum (Bufo bufo), salamandra-lusitânica (Chioglossa lusitânica), rã ibérica (Rana iberica), rã verde (Rana perezi), tritão-marmorado (Triturus marmoratus) e várias espécies de libélulas ou a borboletas.

Mas, se os engenheiros foram uma rota de sociabilidades históricas conjugadas numa densa rede de caminhos e veredas, o sítio do Carvalho é um dos principais pólos da identidade regional. Ali se fundem as memórias da afirmação, da vontade e da reivindicação dos ancestrais diretos à terra por parte do povo contra a usurpação de

o saber rural. Em farinha, constituem extraordinários exemplos da história da arquitetura e do engenhos tradicionais, hoje abandonados na sua função de transformação do grão. Estes margens evocando os ritmos do trabalho associado às paisagens da água. Estes

O percurso é pontuado pelas memórias de antigas azenhas e levadas que marcam as cotidianas destas aldeias serranas. arborea que garantu, durante séculos, o alimento, o lume, a casa e a vida do primitivo bosque medieval da Gardunha mandado plantar por D. Dinis, mancha

O topónimo Souto da Casa (souto = conjunto de castanheiros) remete para um Tormentoso rimada pelas sábias ligações entre a comunidade, a água e a terra.

acompanhando as margens frescas das ribeiras da Gardunha e o vale da ribeira do

A Rota do Carvalho une a aldeia de Souto da Casa ao emblemático sítio do Carvalho,



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção
- Respeite a propriedade privada

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt

REGISTADO E HOMOLOGADO:



CO-FINANCIAMENTO:



SETEMBRO DE 2014

CONTACTOS ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS

808 250 143

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Fundão **(+351) 275 759 030**

Soalheira **(+351) 272 419 216**

Alpedrinha **(+351) 275 567 102**

S. Vicente da Beira **(+351) 272 487 211**

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Fundão **(+351) 275 772 700**

Soalheira **(+351) 272 419 740**

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO

(+351) 275 779 060

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21

(+351) 275 779 060

POSTOS DE TURISMO

Fundão

(+351) 275 773 032

GPS: 40° 08' 23.03" N | 7° 29' 55.71" O

Centro do Visitante de Castelo Novo

(+351) 275 561 501 | (+351) 961 455 399

GPS: 40° 07' 81.41" N | 7° 49' 65.54" O

Centro do Visitante de Alpedrinha

(+351) 275 561 121

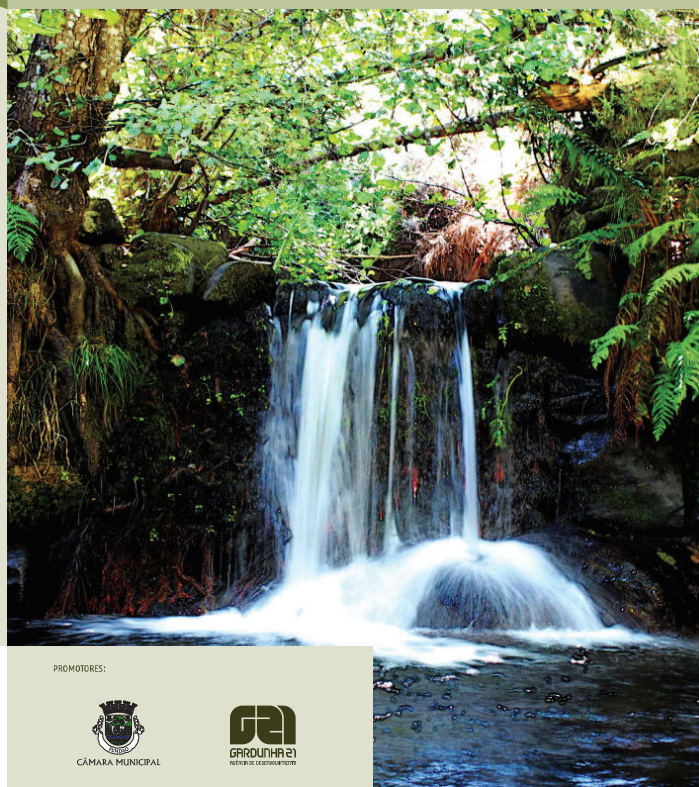
GPS: 40° 06' 01.88" N | 7° 28' 06" O

ROTA DO CARVALHAL

Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



Rota do Carvalho



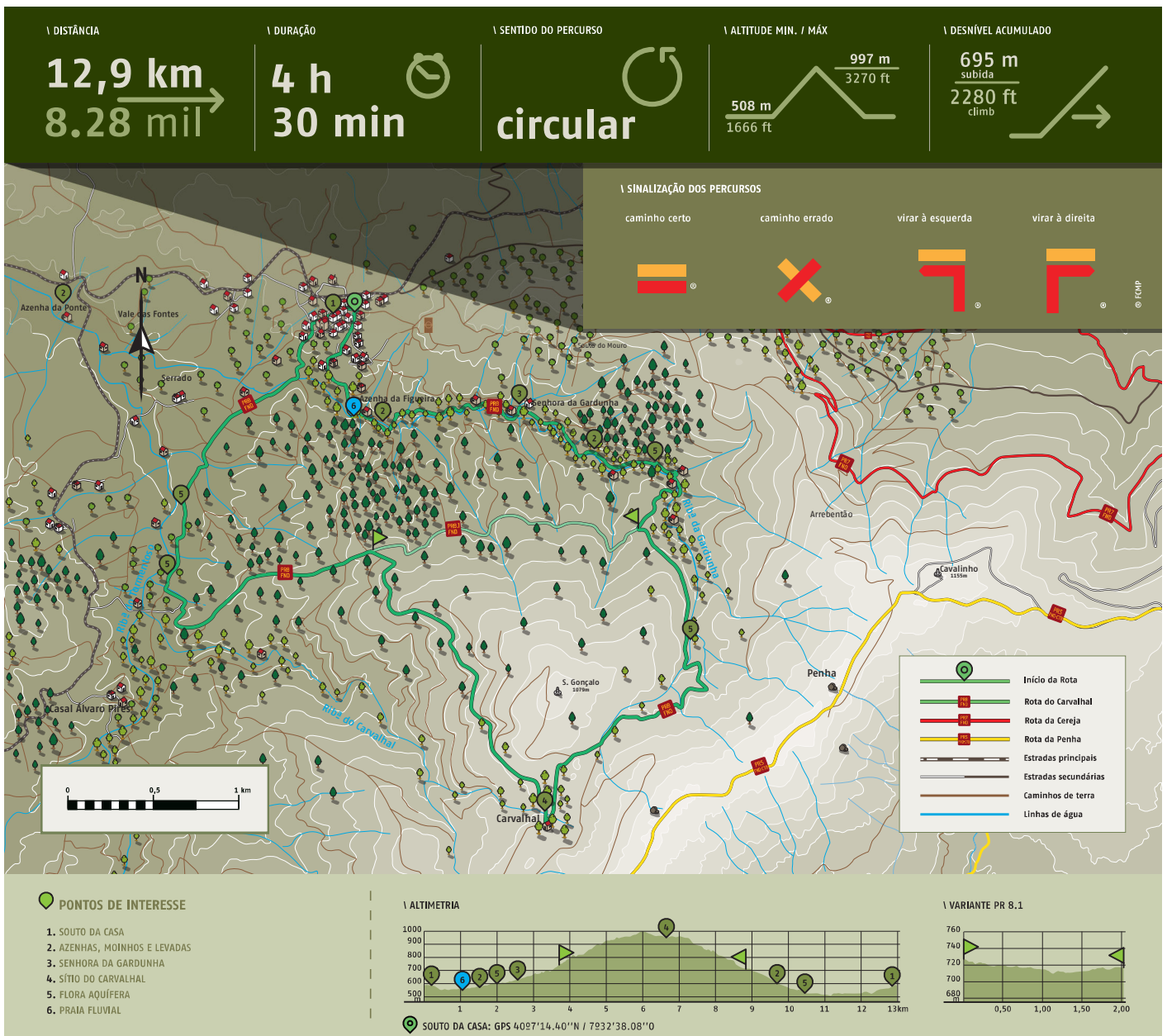
PROMOTORES:



CÂMARA MUNICIPAL



GARDUNHA 21
Associação de Desenvolvimento



1. SOUTO DA CASA

Do casario destaca-se a imponente torre sineira da igreja Matriz, templo de reconstrução setecentista de evocação a S. Pedro. Salienta-se, ainda, a capela de S. Gonçalo, local onde durante séculos se estabeleceram as práticas devocionais da comunidade.

2. AZENHAS, MOINHOS E LEVADAS

Fundindo-se com a paisagem ribeirinha identifica-se um interessante conjunto de azenhas e de "levadas" (canais que guiavam a água para o funcionamento do engenho que moía o grão).

3. SENHORA DA GARDUNHA

Num lugar enraizado no fundo lendário tradicional, a pequena Ermida da Senhora da Gardunha (ou do Mosteiro) materializa e faz perdurar as ligações profundas e sentidas entre o culto mariano e a serra.

4. SÍTIO DO CARVALHAL

Detentor de terras férteis e água abundante, o Carvalhal assumiu-se como um local de grande importância para o povo, que somente ali podia fazer as suas plantações sem necessitar de autorização prévia ou pagamento.

A história do Carvalhal leva-nos ao ano de 1890, quando a rica e influente família

Garret tentou explorar estas terras, em detrimento de toda a comunidade. Durante anos, o fiel e temido Feitor, em representação da família, exercia pressão e influência de forma a tentar apropriar-se das terras do Carvalhal, que desde sempre haviam sido cultivadas pelo povo do Souto da Casa.

O culminar desta história ocorreu a 26 de Fevereiro, quando o Feitor mandou que se procedesse ao abate dos castanheiros. De imediato, os sinos tocaram "a rebate" na povoação, a população saiu à rua e os ânimos exaltaram-se ao máximo.

Após ameaças e discussões, o Feitor foi obrigado a cortar um grande castanheiro e carregá-lo às costas em direção ao povoado, num percurso difícil com cerca de 4 km, durante o qual lhe foram perguntando repetidamente:

"De quem é o Carvalhal?"

Ao chegar à povoação e após tamanha insistência, o Feitor desistiu e finalmente respondeu:

"O Carvalhal é vosso!"

5. FLORA AQUÍFERA

Junto às linhas de água surge uma grande densidade de salgueiros, freixos e amieiros que tecem um diálogo verde com as ribeiras e convivem com a Cheilanthes maderensis, Avelaneira (Corylus avellana), Feto-real (Osmunda regalis), Tulipa-brava (Tulipa sylvestris) e Sedum pruinaum.

ÉPOCA ACONSELHADA

Primavera

Verão

Outono

Inverno



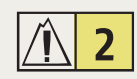
DIFICULDADE

adversidade do meio

orientação

tipo de piso

esforço físico



1 MUITO FÁCIL

2 FÁCIL

3 ALGO DIFÍCIL

4 DIFÍCIL

5 MUITO DIFÍCIL

www.euromide.info



Serra da Gardunha

Centro de BTT
Mountain Bike Centre



CONTACTOS ÚTEIS / USEFUL NUMBERS

EMERGÊNCIA
EMERGENCY NUMBER **112**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VEENOS
POISON INFORMATION CENTRE
808 250 143

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
POLICE
Fundão (+351) 275 759 030
Soalheira (+351) 272 419 216
Alpedrinha (+351) 275 567 102
S. Vicente da Beira (+351) 272 487 211

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
FIRE BRIGADES
Fundão (+351) 275 772 700
Soalheira (+351) 272 419 740

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21
(+351) 275 779 060
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO
(+351) 272 330 339
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO
(+351) 275 779 060

POSTOS DE TURISMO
TOURISM OFFICES
Fundão (+351) 275 773 032
GPS: 40° 08' 14.96" N | 7° 30' 01.63" O

Centro do Visitante de Alpedrinha | VISITOR CENTRE
(+351) 275 561 121
GPS: 40° 06' 01.88" N | 7° 28' 06" O

Centro do Visitante de Castelo Novo | VISITOR CENTRE
(+351) 275 561 501. (+351) 961 455 399
GPS: 40° 07' 51.41" N | 7° 49' 65.54" O

250km

TRILHAS SINALIZADAS
SIGNALED TRAILS

2

ESTÁÇÕES DE SERVIÇO
PARA BICICLETAS
BIKE STATIONS
SELF-SERVICE

8

PERCursos
TRAILS

4

NÍVEIS
LEVELS



CO-FINANCIADO POR:

PROVERE

mais
CENTRO

ER

UNIO EUROPEIA

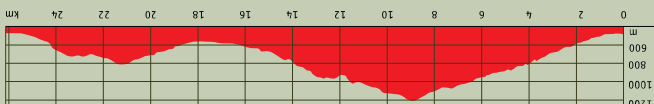
Centro de BTT homologado
pela UVP/IFPC
Mountain Bike Centre certified
by UVP/IFPC

GARDUNHA

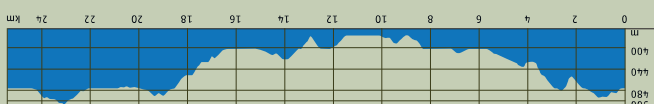
CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL

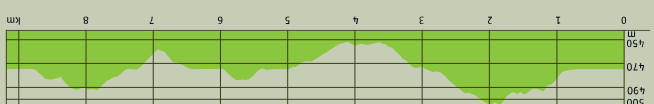
www.cm-fundao.pt
www.cm-castelobranco.pt



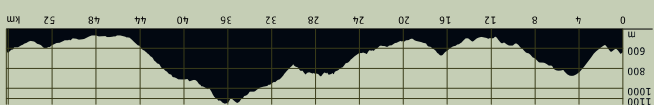
8 DISTÂNCIA | DISTANCE: 27 km | 16.7 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 1243 m | 4078 ft | TEMPO | TIME: 2h00 a 3h00



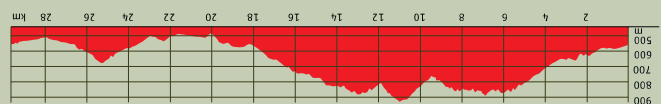
7 DISTÂNCIA | DISTANCE: 25.5 km | 15.8 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 265 m | 869 ft | TEMPO | TIME: 1h30 a 3h00



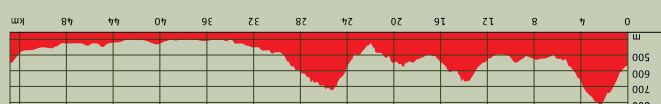
6 DISTÂNCIA | DISTANCE: 9.2 km | 5.7 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 144 m | 472 ft | TEMPO | TIME: 30 min a 1h30



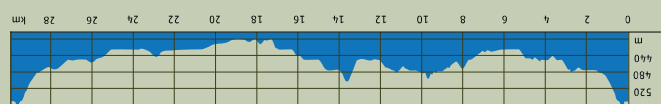
5 DISTÂNCIA | DISTANCE: 59.1 km | 36.7 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 1747 m | 5731 ft | TEMPO | TIME: 4h30 a 6h30



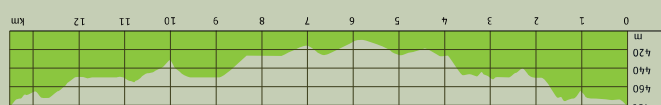
4 DISTÂNCIA | DISTANCE: 30.3 km | 18.8 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 920 m | 3018 ft | TEMPO | TIME: 3h00 a 5h00



3 DISTÂNCIA | DISTANCE: 54.7 km | 33.94 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 1267 m | 4156 ft | TEMPO | TIME: 3h30 a 5h30



2 DISTÂNCIA | DISTANCE: 29.3 km | 18.2 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 387 m | 1269 ft | TEMPO | TIME: 1h30 a 3h00



1 DISTÂNCIA | DISTANCE: 13.6 km | 8.4 miles
DESNÍVEL ACUMULADO | POSITIVE CLIMBING: 165 m | 541 ft | TEMPO | TIME: 30 min a 1h30

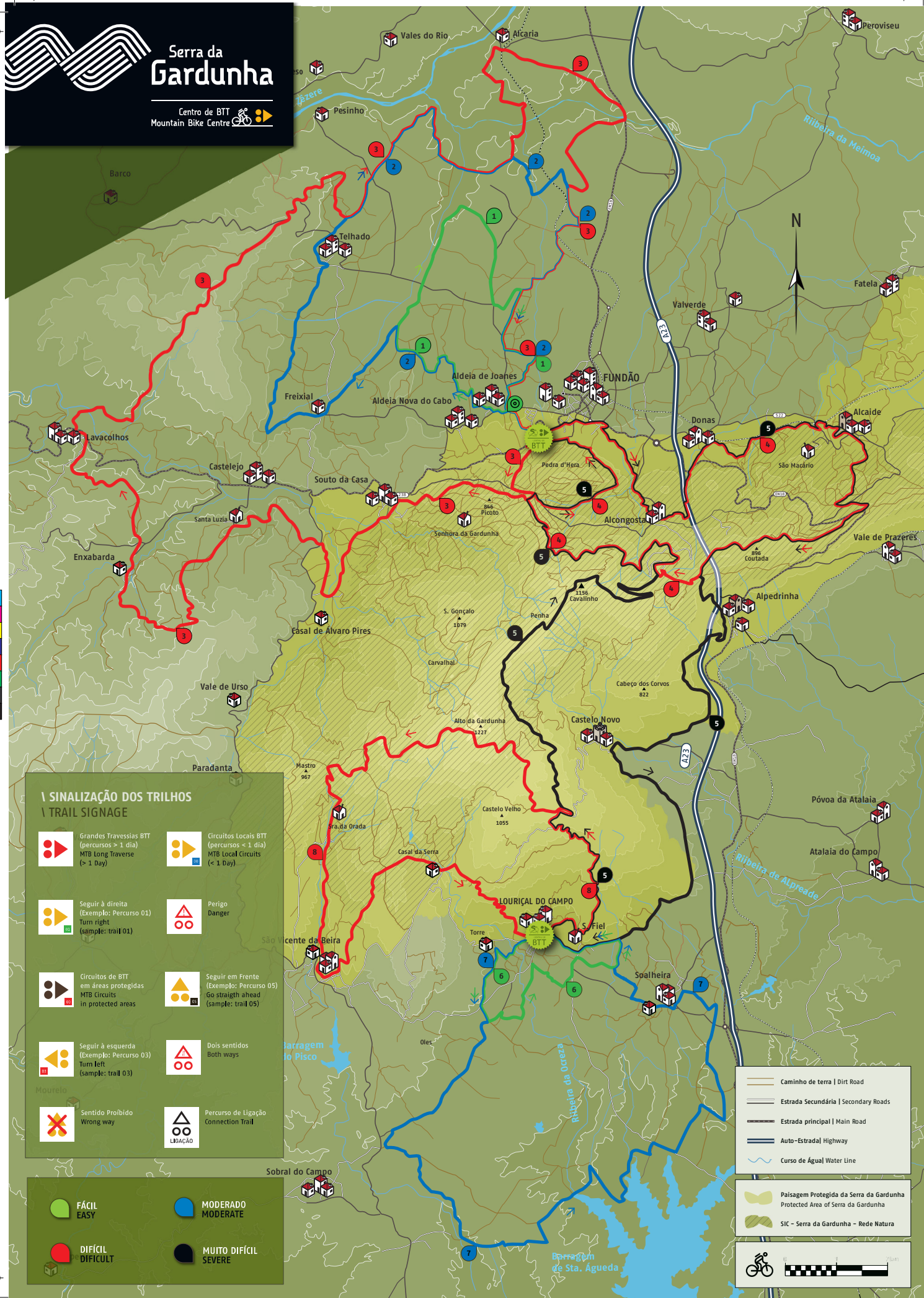
The Serra da Gardunha Mountain Bike Centre has 8 routes and 2 interconnected gateways. On the north side, near Fundão's campsite, there is access to 4 routes of moderate to severe difficulty and a connection to an easy route that begins and ends in Aldeia de Joanes. On the south side, near Lago Eguas Moniz at Loural do Campo, the remaining trails begin, leading to the Alto da Gardunha, the mountain's highest point at 4025ft, to São Vicente da Beira, to Santa Agueda Dam and to Soalheira.

O Centro de BTT Serra da Gardunha é composto por 8 rotas, tendo 2 portas de entrada ligadas entre si. A porta Norte, situada junto ao Parque de Campismo do Fundão, tem-se acesso a 4 percursos de dificuldades moderada a muito difícil e à ligação a um percurso fácil com início em Aldeia de Joanes. A sul, junto ao Lago Eguas Moniz no Loural do Campo, partem os restantes percursos que ligam esta porta de entrada aos 1227 metros do Alto da Gardunha, à Sª da Orada, a São Vicente da Beira, Barragem de Santa Agueda e à vila da Soalheira.



Serra da Gardunha

Centro de BTT
Mountain Bike Centre



SINALIZAÇÃO DOS TRILHOS TRAIL SIGNAGE



Grandes Travessias BTT
(percursos > 1 dia)
MTB Long Traverse
(> 1 Day)



Circuitos Locais BTT
(percursos < 1 dia)
MTB Local Circuits
(< 1 Day)



Seguir à direita
(Exemplo: Percurso 01)
Turn right
(sample: trail 01)



Perigo
Danger



Circuitos de BTT
em áreas protegidas
MTB Circuits
in protected areas



Seguir em Frente
(Exemplo: Percurso 05)
Go straight ahead
(sample: trail 05)



Seguir à esquerda
(Exemplo: Percurso 03)
Turn left
(sample: trail 03)



Dois sentidos
Both ways



Sentido Proibido
Wrong way



Percurso de Ligação
Connection Trail

FÁCIL
EASY

MODERADO
MODERATE

DIFÍCIL
DIFFICULT

MUITO DIFÍCIL
SEVERE

Caminho de terra | Dirt Road

Estrada Secundária | Secondary Roads

Estrada principal | Main Road

Auto-Estrada | Highway

Curso de Água | Water Line

Paisagem Protegida da Serra da Gardunha
Protected Area of Serra da Gardunha

SIC - Serra da Gardunha - Rede Natura

